



Assembleia de Freguesia de Amora

ATA N. 1/2016

Aos dez dias, do mês de Março, do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Amora, em **Sessão Extraordinária**, no Auditório da Junta de Freguesia de Amora, sito na Rua 1.º de Maio, Lote 4, em Amora, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Manuel da Silva Mogárrio e secretariada por Sofia Alexandra de Jesus Andrade, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

1º. – Período Antes da Ordem do Dia;

2º. – Período da Ordem do Dia:

- a) **Apresentação dos Relatórios do trabalho desenvolvido pelas Comissões da Assembleia de Freguesia;**
- b) **Discussão e aprovação da versão final do Regulamento de Taxas e Preços da Freguesia de Amora (a aprovar em minuta);**
- c) **Discussão e aprovação do Protocolo de Cooperação relativo ao Projeto “Tutores de Bairro – Escolhas 6ª Geração” a implementar no Bairro da Quinta da Princesa, outorgado entre a Junta de Freguesia, o Programa Escolhas e a A.R.I.F.A. (a aprovar em minuta).**

Estiveram presentes, para além da Secretária supra mencionada, os (as) Senhores (as), Adriel Augusto Madureira, Albino Júlio Silva Marquês, Almerinda Lopes Bento, Ana Sofia Clemente dos Santos, Bruno Miguel Machado Vasconcelos, Carlos Manuel Cardoso Andrade, Deolinda Maria Flor Nunes, Fátima Isabel Frazão Prior, Fernando Manuel da Ponte Alves, Germano Correia Oliveira Meruge, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, José António Cardoso da Silva, Maria Júlia dos Santos Freire, Nuno Filipe Pombo Soares Nunes, Nuno Miguel Ribeiro Conceição, Rui Fernando Valente Algarvio, Rui Manuel Segura Rosa e Vítor Manuel Lopes Gonçalves.

Não estiveram presentes, os seguintes membros da Assembleia:

Higino António da Silva Coutinho (CDU) que requereu, por motivos de saúde, a sua substituição nesta Assembleia e foi substituído por membro da lista política por que foi eleito, Adriel Augusto Madureira;

Irene Maria Gabriel Almeida Capinha (PS) que requereu, por motivos profissionais, a sua substituição nesta Assembleia e foi substituída pelo membro seguinte da lista política por que foi eleita, Germano Correia Oliveira Meruge.

Miguel Augusto Marques Fernandes (PSD) que não apresentou qualquer justificação para a sua falta.

Da Junta de Freguesia, compareceram os seguintes membros: Manuel Ferreira Araújo, Maria Helena Arraiolos Quinta, Cláudia Raquel de Oliveira Reis, Horácio Pinto Cardoso, Joaquim Inácio Murteira Saiote e Eugénio de Figueiredo Costa.

Verificado o quórum para funcionamento, e existindo o mesmo, deu-se início aos trabalhos.

Entrou-se no 1º Ponto da Ordem de Trabalhos – Período Antes da Ordem do Dia

Isabel Antes (PS), pediu autorização à mesa para que os presentes fizessem um minuto de silêncio em memória do Paulo Oliveira. O Paulo foi diretor da modalidade de Futsal do Amora Futebol Clube e era uma pessoa muito conhecida e estimada na Freguesia para além de ser marido da Sara Oliveira que já participou em algumas Assembleias deste Órgão enquanto eleita do Partido Socialista.

Aceite o pedido pela mesa a Assembleia fez um minuto de silêncio em memória de Paulo André Oliveira.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, informou que deram entrada na mesa oito (8) documentos: quatro (4) Saudações, três (3) Votos de Pesar e um (1) Pedido de Esclarecimento.

Almerinda Bento (BE), apresentou o Pedido de Esclarecimento sobre a utilização do terreno no largo da Cruz de Pau, **a que corresponde o Doc. 1**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, sobre as questões colocadas disse que o conhecimento que tinham era que o terreno é particular e que estava a ser negociado e, por isso, também foram apanhados de surpresa quando o terreno foi vedado. Pediram esclarecimentos à Câmara Municipal Seixal que informou que existe um projeto em estudo nos respetivos serviços mas que ainda não existia qualquer licenciamento que permitisse o início das obras. Dai que a obra foi embargada imediatamente e só poderá ser retomada quando estiver tudo em ordem.

Sobre o que ali irá “nascer” disse não ter conhecimento oficial. Remeteu aliás para a resposta dada pelo Sr. Vereador do Pelouro, na última Assembleia Municipal, que disse não falar em projetos enquanto os mesmos não estiverem devidamente licenciados.

Acrescentou que de acordo com o promotor da obra o terreno destina-se a uma superfície comercial. No entanto, dado o espaço vedado, pensa-se que será uma pequena ou média superfície, uma “loja de bairro”.

Relativamente ao mercado da Cruz de Pau o projeto de remodelação está praticamente concluído e julgam que ainda este ano se iniciará a obra. A obra terá de ser faseada porque não é possível encerrar totalmente o mercado uma vez que a maioria dos concessionários dependem exclusivamente do trabalho que ali executam. Por isso é necessário encontrar um espaço alternativo que possa manter uma parte do mercado a funcionar.

Terminou a sua intervenção dizendo que também estão curiosos por verem que projeto irá “nascer” no largo da Cruz de Pau até pelas implicações que poderá ter no comércio local, nas acessibilidades e no estacionamento.

Maria Júlia Freire (BE), apresentou um **Voto de Pesar** com a epígrafe “Pelo falecimento de José Manuel Ferreira de Oliveira”, **a que corresponde o Doc. 2**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posto o Voto de Pesar a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Germano Meruje (PS), apresentou um **Voto de Pesar** pelo falecimento de Pedro Coelho, **a que corresponde o Doc. 3**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posto o Voto de Pesar a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Carlos Andrade (PS), apresentou um **Voto de Pesar** pelo falecimento de António Almeida Santos, **a que corresponde o Doc. 4**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posto o Voto de Pesar a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Deolinda Nunes (CDU), apresentou à Assembleia uma **Saudação com a epígrafe “Ao XII Congresso da CGTP-IN”**, **a que corresponde o Doc. 5**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada com dezoito (18) votos a favor (CDU, PS e BE) e dois (2) votos contra (PSD).

Fátima Prior (PSD), apresentou à Assembleia uma **Saudação com a epígrafe “Presidente Marcelo Rebelo de Sousa”**, **a que corresponde o Doc. 6**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada com dois (2) votos a favor (PSD) e dezoito (18) abstenções (CDU, PS e BE).

Ana Sofia (CDU), apresentou à Assembleia uma **Saudação com a epígrafe “Dia Internacional da Mulher”**, a que corresponde o **Doc. 7**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Rui Rosa (PS), apresentou à Assembleia uma **Saudação com a epígrafe “Dia Internacional da Mulher”**, a que corresponde o **Doc. 8**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, usou da palavra para colocar uma questão relacionada com o bar de apoio ao Parque Urbano das Paivas. Gostaria de saber se o espaço vai para obras e se pretendem abrir concurso para a sua exploração. A sua questão prende-se com o facto de existir uma situação complicada em termo de segurança no local, principalmente à noite.

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, iniciou dizendo que estas questões deveriam ser colocadas à Câmara Municipal do Seixal que é a responsável pelo espaço.

No entanto, referiu que o bar já esteve a concurso e não apareceu qualquer concorrente e tal é compreensível tendo em conta que o local está praticamente destruído. Neste momento está em preparação um novo concurso que poderá, ou não, incluir a recuperação do edifício.

Esta é uma preocupação do Executivo da Junta e que tem chegado ao seu conhecimento também através dos fregueses. É uma pena que um dos espaços verdes mais bonitos e bem tratados da nossa Freguesia tenha os equipamentos de apoio naquele estado de abandono.

A Junta irá fazer uma recomendação à Câmara Municipal no sentido de, enquanto não se proceder à recuperação do bar, o mesmo ser devidamente protegido para evitar o acesso ao seu interior.

Entrou-se no 2º Ponto da Ordem de Trabalhos - Período da Ordem do Dia:

a) Apresentação dos relatórios do trabalho desenvolvido pelas Comissões da Assembleia de Freguesia;

Maria Julia Freire (CDU), na qualidade de relatora da Comissão de Educação, Desporto, Cultura e Saúde apresentou à mesa e leu à assembleia dois (2) relatórios relativos ao trabalho desenvolvido pela Comissão:

1º Relatório – Reunião com o Executivo da Junta de Freguesia de Amora dia 07/01/2016, **a que corresponde o Doc. 9** anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

2º Relatório – Reunião com a representante do ACES Almada/Seixal dia 03/02/2016, **a que corresponde o Doc. 10** anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Sofia Andrade (CDU), na qualidade de relatora da Comissão de Urbanismo, Transportes, Ambiente e Ação Social apresentou à mesa e leu à assembleia dois (2) relatórios relativos ao trabalho desenvolvido pela Comissão:

1º **Relatório** – Reunião entre os membros, dia 14/09/2015, para planeamento dos trabalhos da Comissão **a que corresponde o Doc. 11** anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

2º **Relatório** – Reunião com o Executivo da Junta de Freguesia de Amora, dia 19/11/2015, onde foram solicitadas informações e esclarecimentos sobre situações problemáticas da Freguesia, **a que corresponde o Doc. 12** anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, teve a palavra no sentido de esclarecer alguns pontos que foram referidos no último relatório apresentado.

Na requalificação urbana, uma das obras programadas é na Rua 25 de Abril na Cruz de Pau. Quando é referida a requalificação do espaço junto ao Café Bolero fica-se com a impressão que esta é uma obra de beneficiação apenas em frente ao referido espaço comercial. Esclareceu que a mesma será realizada entre o Café Bolero e o depósito da água, onde se pretende criar condições de acessibilidade pedonal e melhoramentos no jardim existente.

Na questão dos apoios na área social referiu que não existem cheques para a saúde oral e visual. Os apoios sociais atribuídos pela Junta de Freguesia são sustentados no atendimento que é feito semanalmente pela técnica social. São realizadas visitas domiciliárias e elaborado um processo para cada agregado familiar. São ainda feitos cruzamentos de informações com outras instituições para aferir que não são apoiados por mais do que uma entidade. As ajudas na saúde oral e visual são feitas através dos protocolos que a Junta de Freguesia estabeleceu com uma farmácia da freguesia, uma ótica e com a Associação para a Promoção da Saúde Oral.

Antes de terminar pediu permissão à mesa para referir alguns eventos que irão ter lugar brevemente e para os quais a população e os eleitos estão convidados. Assim:

Dia 11/03 - Debate, no âmbito das comemorações dos quarenta anos da Constituição, sobre os direitos das mulheres nas áreas da saúde, trabalho e educação;

Dia 13/03 - Campeonato Regional de Canoagem organizado pelo Clube de Canoagem de Amora na frente ribeirinha de Amora;

Dia 02/04 – II Encontro do Movimento Associativo no Clube Recreativo Cruz de Pau;

Dias 8/9 e 10 Abril – II Feira do Fumeiro, no Fogueteiro;

Dia 16/04 – IV Triatlo Cidade de Amora, na Marginal de Amora.

b) Discussão e aprovação da versão final do Regulamento de Taxas e Preços da Freguesia de Amora (a aprovar em minuta).

(Falha na gravação por um período de seis minutos)

Posta a versão final do Regulamento de Taxas e Preços da Freguesia de Amora a votação foi o mesmo aprovado, em minuta, com dezassete (17) votos favor (CDU e PS) e três (3) abstenções (PSD e BE).

- c) Discussão e aprovação do Protocolo de Cooperação relativo ao Projeto “Tutores de Bairro – Escolhas 6ª Geração” a implementar no Bairro da Quinta da Princesa, outorgado entre a Junta de Freguesia, o Programa Escolhas e a A.R.I.F.A. (a aprovar em minuta).**

O Presidente da Junta de Freguesia – Manuel Araújo, teve a palavra e começou por dizer que em conformidade com a Lei 75/2013 os protocolos de cooperação celebrados pela Junta de Freguesia devem passar pela Assembleia de Freguesia para aprovação.

A 1ª Geração deste programa teve início em 2002 e o programa tem sido sempre renovado, por isso este é um projeto já com um longo trabalho realizado na nossa Freguesia, mais concretamente no Bairro da Quinta da Princesa- Projeto Tutores de Bairro.

Esta 6ª Geração teve na sua candidatura como entidade gestora a Associação de Pais do Agrupamento Escolas Pedro Eanes Lobato e como entidade promotora a Junta de Freguesia de Amora. Num total de cerca de duzentas (200) candidaturas só esta e mais noventa (90) foram aceites. No entanto a direção do Programa Escolhas não aceitou a entidade gestora pelo facto de a mesma na geração anterior ter tido uma avaliação insuficiente. Tiveram por isso de reunir o consórcio, que inclui várias instituições da freguesia, para encontrar outra instituição que pudesse assumir a gestão do projeto. A escolha recaiu sobre a delegação local da Cruz Vermelha. Esta entidade não foi, novamente, aceite porque a Cruz Vermelha já tinha duas candidaturas, em Braga e Aveiro, e esse era o limite.

Apesar da A.R.I.F.A. ter uma outra candidatura, o Contrato Local de Desenvolvimento Social – 3ª Geração (CLDS – 3G) foi aceite como entidade gestora até porque, segundo o Gestor do Programa Escolhas, os projetos poderão complementar-se.

O Projeto entrará em vigor, caso tenha o parecer favorável desta Assembleia, em um (1) de Abril e termo em trinta e um (31) de Dezembro de dois mil e dezasseis (2016). Findo esse prazo o Protocolo poderá ser renovado por períodos de doze (12) meses, até ao máximo de duas renovações, não podendo a sua duração ir para além do dia trinta e um (31) de Dezembro de dois mil e dezoito (2018).

Este é um projeto muito importante para o Bairro da Quinta da Princesa. Ainda há pouco tempo numa reunião do Conselho Geral da Escola Pedro Eanes Lobato uma professora da direção dizia que o mesmo já estava a fazer falta porque existem problemas nas escolas que têm a ver com a falta de ocupação e integração de alguns alunos. Deu o exemplo da Escola EB1 Quinta das Inglesinhas onde um grupo de alunos retidos nos quarto ano, já com doze e treze anos, estavam a criar problemas. Este projeto é importante porque visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis.

Terminou a sua intervenção dizendo que é com grande satisfação e empenho que a Junta de Freguesia aceitou ser a entidade promotora do projeto e como tal terá a função de acompanhar todo o seu desenvolvimento.

O Programa Escolhas é muito exigente em termos de avaliação, daí que muitas candidaturas tenham sido rejeitadas e outras, embora aprovadas inicialmente, foram depois suspensas. É um Programa onde o trabalho desenvolvido é permanentemente monitorizado.

Posto o Protocolo de Cooperação relativo ao Projeto “Tutores de Bairro – Escolhas 6ª Geração” a implementar no Bairro da Quinta da Princesa, outorgado entre a Junta de Freguesia, o Programa Escolhas e a A.R.I.F.A. a votação foi o mesmo aprovado, em minuta, por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, agradeceu a presença de todos e deu por terminados os trabalhos.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e pela Secretária.

O Presidente:

A 2º Secretária:

Ata aprovada por unanimidade na Assembleia Ordinária de 30.06.2016.



PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

Por diversas vezes as perspectivas de utilização do terreno no largo da Cruz de Pau têm vindo a esta Assembleia de Freguesia.

Em Junho passado, na medida em que esse terreno tinha deixado de ter barracas e as pessoas que lá viviam tinham sido realojadas, dirigi ao senhor presidente da Junta de Freguesia novamente a pergunta sobre o uso desse terreno. Na altura foi-nos dito que o terreno era particular, pertencente aos herdeiros do Xavier de Lima e que estaria certamente a ser negociado para algum empreendimento.

Desde há semanas que todo o terreno foi murado com arame e neste momento sabe-se que ali irá nascer uma grande superfície comercial. Mais uma superfície comercial a juntar às muitas que existem neste concelho, em detrimento de uma zona verde para usufruto da população da Cruz de Pau.

A proximidade do mercado da Cruz de Pau deste empreendimento comercial no Largo da Cruz de Pau levanta ao Bloco de Esquerda as maiores preocupações sobre o futuro do mercado e dos mais de 150 concessionários que vivem dessa actividade. Sabe-se que o projecto de remodelação do mercado da Cruz de Pau está em fase adiantada, mas tem constrangimentos sérios como o financiamento da obra e delicados, pois implica a instalação provisória do mercado e dos vendedores durante o período da obra que nunca será de menos de um ano.

Solicita-se ao senhor presidente da Junta de Freguesia que informe esta Assembleia se não estamos a assistir com o surgimento desta grande superfície comercial no Largo da Cruz de Pau, à morte definitiva de um mercado que é o sustento de centenas de pequenos comerciantes locais e que é utilizado por milhares de pessoas desta freguesia de Amora e da Cruz de Pau, em particular.

Amora, 10 de março de 2016

A eleita à Assembleia de Freguesia de Amora pelo Bloco de Esquerda

Assessoria de Saúde

Adrião do Alentejo

*Proprietor para o Instituto
Provisório da J.F. Amora
Amora, 10 de Março de 2016
Margarida*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento de **José Ferreira de Oliveira**

José Manuel Ferreira de Oliveira faleceu no dia 7 de Fevereiro, aos 65 anos, após uma corajosa mais inglória luta contra a doença que o vitimou.

Militante comunista, foi na Setenave, ainda nos anos setenta, que José Manuel Oliveira iniciou o seu caminho na defesa dos direitos da classe operária e dos trabalhadores em geral, integrado nos organismos sindicais e demais estruturas associativas dos trabalhadores.

O associativismo, aliás, esteve sempre presente na sua vida, quer na sua forma ativa quer na forma de apoio que, enquanto autarca, sempre prestou às coletividades e associações da sua área de intervenção. Foi um dos grandes dinamizadores da Cooperativa "A Força do Povo", na Torre da Marinha, surgida logo a seguir ao 25 de Abril de 1974., e fez parte dos órgãos sociais do Independente Futebol Clube Torrense.

Foi também cooperante da Cooperativa "Pelo Sonho é que vamos" e integrou os respetivos órgãos sociais em vários mandatos.

Mas o seu legado mais importante é, certamente, o que deixou enquanto autarca e construtor inegável do Poder Local Democrático no Município do Seixal.

Eleito Presidente da Junta de Freguesia de Arrentela, pela CDU, cumpriu os mandatos entre 1982 e 2001, tendo, durante o mesmo período, tido assento na Assembleia Municipal, por inerência do cargo.

De 2001 a 2009 e de 2013 até à data do seu falecimento, foi eleito, sempre pela CDU, para a Assembleia Municipal. Colaborou também com o executivo municipal, como adjunto da vereação, entre 2001 e 2013.

Faleceu cedo demais. O seu percurso de defensor intransigente dos valores que viu florescer em Abril de 1974 e pelos quais sempre lutou foi interrompido, mas o **Zê Manel**, como carinhosamente todos o conheciam, não será esquecido.

Lamentando profundamente a sua perda, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em Sessão Extraordinária a 10 de Março de 2016, delibera:

- 1- Aprovar o presente voto de pesar pelo falecimento de **José Manuel Ferreira de Oliveira**;
- 2 - Endereçar à família as mais sentidas condolências.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

(Pedro Manuel da Silva Mogárrio)



- Voto de Pesar apresentado pela Coligação Democrática Unitária (CDU)
- Aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

VOTO DE PESAR

Pedro Coelho, foi um ilustre fundador do Partido Socialista, sendo eleito deputado nas primeiras eleições democráticas após a revolução dos cravos. Foi alguém que nos fez crer e acreditar pelos valores da liberdade, igualdade e fraternidade.

Integrou todos os órgãos nacionais do Partido Socialista, foi Secretário de Estado da Emigração, no período 1974/1975 e também foi Secretário de Estado das Pescas no período 1975/1978 e deputado em várias legislaturas. Efetuou um percurso extraordinário tanto no campo profissional como no desporto.

Pelo homem que foi e pelo que fez Pedro Coelho merece por esta Assembleia de Freguesia o reconhecimento e afeto dos fregueses da cidade de Amora, a Assembleia de Freguesia de Amora reunida no dia 10 de março de 2016 assim elaborou e aprovou.

A Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 10 de Março de 2016, expressa o seu profundo pesar e presta as suas condolências à família.

Amora, 10 de Março de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- ❑ **Voto de Pesar apresentado pelo Partido Socialista (PS)**
- ❑ **Aprovado por unanimidade.**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

VOTO DE PÊSAR

António Almeida Santos nasceu em 15 de Fevereiro de 1926. Foi um senhor, que tinha os ideais, gostos, hábitos e conceitos da sua própria geração e do seu meio. Era fiel à Beira onde nasceu, à Coimbra onde estudou, a Moçambique onde se fez advogado e se afirmou oposicionista, gostava de coisas simples, como comida simples, conversa calorosa, amizades duradouras, roupas tradicionais, enfim um homem do povo.

Almeida Santos revelou-se em vários governos e no Parlamento, como um dos grandes, se não o maior legislador da fundação e consolidação do regime democrático.

Exerceu a advocacia em Lourenço Marques até 1974, tendo sido membro do Grupo de Democratas de Moçambique. Foi duas vezes candidato às eleições para a Assembleia Nacional em listas da oposição, e viu, em ambos os casos, anulada a sua candidatura por ato arbitrário da Administração Colonial. Representou, ainda em Moçambique, o General Humberto Delgado nas eleições presidenciais de 1958. Em conferências, petições e livros, defendeu uma solução federativa para as colónias portuguesas até que, em 1971, em livro apreendido pela Censura - "Já Agora!..." - passou a defender a aplicação pura e simples do princípio da autodeterminação e independência. Foi Ministro da Coordenação Interterritorial nos I, II, III e IV Governos Provisórios (demitiu-se no IV Governo). Ministro da Comunicação Social no VI Governo Provisório. Ministro da Justiça no I Governo Constitucional. Ministro-adjunto do Primeiro Ministro no II Governo Constitucional. Ministro de Estado e Ministro dos Assuntos Parlamentares no VI Governo Constitucional. deputado eleito pelo PS desde a I Legislatura, líder do Grupo Parlamentar do PS entre 1991 e 1994, Presidente do Partido Socialista desde 1992, membro do Conselho de Estado, de 1985 a 2002, Presidente da Assembleia da República nas VII e VIII Legislaturas e membro do Conselho de Estado na IX Legislatura.

Almeida Santos foi o "artífice de uma parte substancial da malha legislativa no dealbar da Democracia Portuguesa, contribuindo decisivamente para a construção do Estado de Direito Democrático".

Na sua ação fez da capacidade de diálogo, da consensualização e da concertação política - sem abdicar da firmeza das suas ideias - uma verdadeira arte e uma das suas imagens distintivas.

Também nos deixou muitas páginas do mais fino recorte literário, e tantas delas de meditação profunda e exigente sobre os caminhos do mundo, e fica-nos na ideia também a memória dos seus gestos de afetos de generosidade, de gentileza e de atenção aos outros.

É autor de mais de uma dezena de livros, incluindo ensaios jurídicos.

Pelo homem que foi e pelo que fez António Almeida Santos merece por esta Assembleia de Freguesia o reconhecimento e afecto dos fregueses da Cidade de Amora.

A Assembleia de Freguesia de Amora, reunida a 10 de Março de 2016, expressa o seu profundo pesar e presta as suas condolências à família.

Amora, 10 de Março de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- ☐ **Voto de Pesar apresentado pelo Partido Socialista (PS)**
- ☐ **Aprovado por unanimidade.**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

AO XIII CONGRESSO DA CGTP-IN

Nos dias 26 e 27 de Fevereiro, a CGTP-IN, a maior, mais representativa e prestigiada organização sindical portuguesa, unitária, democrática, independente, de massas e de classe, intimamente ligada aos trabalhadores e às suas justas aspirações, leal às suas raízes, princípios e objetivos programáticos, realizou o seu XIII Congresso onde analisou a atividade sindical dos últimos 4 anos e definiu linhas de orientação até 2020.

Neste Congresso foi dado enfoque às lutas travadas pelos trabalhadores, nestes últimos 4 anos, para enfrentar a difícil conjuntura política e económica agravada pela política e pelas medidas do governo PSD/CDS e da troika estrangeira (FMI, BCE e UE) e ao papel decisivo da intersindical na direção dessas lutas.

Conjuntura política e económica que assentou numa violenta ofensiva de incremento da exploração e de retrocesso social que enfraqueceu e tentou eliminar direitos e conquistas dos trabalhadores, que privatizou serviços públicos numa lógica de favorecimento dos interesses em prejuízo do País, que atacou o Poder Local pretendendo transformar as autarquias em meros instrumentos de concretização das políticas da Administração Central, reduzindo drasticamente a sua capacidade de realização e intervenção.

Considerando o papel social insubstituível da CGTP-IN na condução da luta dos trabalhadores e na contribuição de soluções para a resolução dos problemas do País e a alteração da conjuntura política e da relação de forças na Assembleia da República, os eleitos da Assembleia de Freguesia de Amora,

- **Saúdam a CGTP-IN pela realização do seu XIII Congresso e desejam os maiores êxitos aos seus muito respeitosos desígnios em prol dos Trabalhadores e do País.**

Amora, 10 de Março de 2016.

Ó Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

(Pedro Manuel da Silva Mogárrio)



- ☐ **Saudação apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU)**
- ☐ **Aprovada com dezoito (18) votos a favor (CDU, PS e BE) e dois (2) votos contra (PSD)**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

A República Portuguesa tem desde ontem, 9 de Março de 2016 um novo Presidente: Marcelo Rebelo de Sousa.

Foi nas eleições de 24 de Janeiro o candidato mais votado em cada um dos distritos, regiões autónomas e em 69 dos 73 concelhos de Portugal pelo mundo, ficando eleito à primeira volta, com 52 % dos votos dos Portugueses de todo o mundo.

Retratando-se como “O Presidente da República é o Presidente de todos. Sem promessas fáceis, ou programas que se sabe não pode cumprir, mas com determinação constante. Assumindo, em plenitude, os seus poderes e deveres. Sem querer ser mais do que a Constituição permite. Sem aceitar ser menos do que a Constituição impõe.”

A Assembleia de Freguesia de Amora junta-se ao entusiasmo popular com a eleição de Marcelo Rebelo de Sousa como Presidente da República, saudando a primeira figura do Estado Português e reforçando a confiança no zeloso cumprimento do seu mandato.

Amora, 10 de Março de 2016.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- ☐ **Saudação apresentada pelo Partido Social Democrata (PSD)**
- ☐ **Aprovada com dois (2) votos a favor (PSD) e dezoito (18) abstenções (CDU, PS e BE)**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher está historicamente ligado à luta das mulheres trabalhadoras pela sua emancipação política, económica e social.

Ao longo de mais de um século, desde a aprovação durante a 2.^a Conferência Internacional de Mulheres (Copenhaga) em 1910 de um Dia Internacional da Mulher, são inúmeros os exemplos em que este dia se eleva como manifestação e luta pelas mais justas aspirações das mulheres de todo o mundo, um dia de ação das mulheres pelos seus direitos próprios, contra todas as formas de discriminação.

Os objetivos que estiveram na origem da instituição do Dia Internacional da Mulher mantêm-se atuais: a sociedade em que vivemos é marcada pelo triunfo de desigualdades, pela gigantesca desproporção entre os poucos detentores da riqueza e os muitos milhões de homens, mulheres e crianças que não têm nada. Milhões de mulheres no mundo não têm garantida a sua sobrevivência e dos seus familiares. São as primeiras vítimas dos conflitos armados e das guerras do imperialismo.

O 8 de Março assume-se pelo facto de transportar para o tempo presente um património histórico de lutas das mulheres pela sua emancipação, com reivindicações específicas, que constitui um fator de enriquecimento de uma luta comum a homens e mulheres pela transformação social.

O Poder Local tem tido um papel importante na promoção dos direitos das mulheres, da valorização da sua participação como parte integrante da história das regiões.

Em Portugal está ser feito um caminho de recuperação de direitos de grande significado para as mulheres: a reposição do horário de trabalho das 35 horas semanais na Administração Pública, o aumento do salário mínimo nacional, a reposição dos quatro feriados suspensos, o direito das mulheres à interrupção voluntária da gravidez sem pressões nem condicionamentos, a eliminação das penhoras da habitação em execuções fiscais.

É um caminho de avanços que importa consolidar.

A Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 10 de Março de 2016, apela às mulheres para que, com a sua determinação, coragem e confiança no futuro, comemorem o Dia Internacional da Mulher, honrando todas e todos os que lutam por uma sociedade justa, livre de desigualdades e de discriminações.

Amora, 10 de Março de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

(Pedro Manuel da Silva Mogárriõ)



- Saudação apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU)**
- Aprovada por unanimidade.**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Comemorou-se no passado dia 8 de Março o Dia Internacional da Mulher. É um dia de luta pelos direitos da mulher, de luta contra a exploração e pela valorização do trabalho, de luta por avanços para sociedades mais justas. Só depois é dia de comemoração.

A 8 de Março de 1857, mulheres operárias têxteis americanas fizeram greve com ocupação da fábrica para exigir 10 horas de trabalho diárias (trabalhavam 16 h), salário igual ao dos homens para trabalho igual (recebiam cerca de 1/3), respeito no trabalho. A repressão foi brutal: a fábrica cercada e encerrada e incendiada com as mulheres lá dentro. Cerca de 130 trabalhadoras foram, assim, assassinadas.

Aquelas mulheres operárias mostraram coragem e determinação, numa sociedade hostil e profundamente injusta, para lutar por melhores condições de vida. Mostraram que não benesses a cair, sem mais, no regaço; mostraram que direitos, que melhores condições de vida se conquistam pela organização coletiva e pela luta.

Prestando homenagem àquelas mulheres operárias e ao seu exemplo, em 1910, uma Conferência Internacional de Mulheres cria o Dia Internacional da Mulher a 8 de Março.

E afinal, e apesar do muito que foi conquistado – mas também perdido –, ainda hoje reivindicações importantes das trabalhadoras, e trabalhadores, clamam a redução do horário de trabalho, salário igual para trabalho igual, respeito no trabalho contra várias formas de discriminação e violência.

Neste dia 8 de Março a Assembleia de Freguesia de Amora pretende dizer presente e prestar homenagem às mulheres que romperam grilhetas e lutaram por vidas melhores, a afirmar que a luta continua contra o desemprego, por melhores condições de trabalho e de vida, por uma sociedade mais justa.

Nesta metade da segunda década do século XXI, alguns problemas que sempre afetaram as mulheres ganharam maior visibilidade. Entre estes, destacamos o assédio sexual, nos locais de trabalho e a violência conjugal, que mantêm uma incidência inaceitável: em Portugal, no ano de 2015, 28 mulheres foram assassinadas pelos respetivos maridos ou companheiros.

A luta contra a violência sobre as mulheres teve avanços nos últimos anos, ao nível do estudo e da extensão do fenómeno, das suas consequências pessoais e sociais, avanços a nível legislativo e no apoio às vítimas. Mas, não nos podemos conformar nem resignar com a situação atual. A violência de género tem que ser encarada como um problema político, um problema de direitos humanos e um problema de cidadania, do qual as autarquias não se podem alhear.

É imprescindível continuar a promover o aprofundamento das políticas de igualdade de género, designadamente quanto à conciliação da vida pessoal, profissional e familiar, o acesso ao trabalho e a redução do diferencial salarial.

Há que continuar a dignificar e valorizar o papel da mulher na sociedade, ajudando a contestar e a reverter os preconceitos e as limitações que vêm sendo impostas à mulher.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 10 de Março de 2016, delibera:

- 1 – Saudar todos os que contribuíram para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.**
- 2 – Saudar também as mulheres, em particular as do Concelho do Seixal e em especial as mulheres da Freguesia de Amora e apelar à mobilização de todos, nomeadamente os que têm responsabilidades políticas, para que diariamente contribuam para aperfeiçoar e consolidar uma sociedade mais igualitária, onde a dignidade e os plenos direitos da mulher sejam reconhecidos em todas as matérias.**

Amora, 10 de Março de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogárrio)

- Saudação apresentada pelo Partido Socialista (PS)**
- Aprovada por unanimidade.**

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, DESPORTO, CULTURA E SAÚDE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA – REUNIÃO COM O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE AMORA

Local: Junta de Freguesia de Amora

Data: 07-01-2016

Hora: 21:00

Membros da Comissão Presentes:

Ana Sofia Santos

Carlos Andrade

Fátima Prior

Júlia Freire

Nuno Conceição

Rui Algarvio

Membros da Comissão em Falta:

Deolinda Nunes

Júlio Marquês

Esta reunião teve lugar no seguimento de uma deliberação da comissão no sentido de aprofundar conhecimentos sobre a realidade existente na freguesia ao nível das diversas áreas que são objeto do seu trabalho.

Depois de apresentados os objetivos da reunião, o Presidente Manuel Araújo interveio para esclarecer os aspetos colocados pela comissão:

Sobre Educação:

- Recordou que são da alçada da Junta as Escolas do pré-escolar e 1º ciclo, sendo as restantes da responsabilidade do Ministério da Educação. No entanto, é dado o apoio possível às escolas do 2º e 3º Ciclos e Secundário, quando solicitado.
- Estão previstas atividades para o desfile de Carnaval (que se vai realizar a 5 de Fevereiro) e para o dia Mundial da Criança, que a Junta apoia logística e financeiramente na aquisição de materiais.
- Nas Escolas de 1º ciclo cerca de 60% dos alunos têm apoio do SASE A, com exceção da Escola dos Foros de Amora, em que são 15% as crianças com apoio social.

A abertura de novas vagas para colocação de Médicos, Enfermeiros, assistentes operacionais e técnicos de saúde está dependente da aprovação da ARS Lisboa e Vale do Tejo, que alega constrangimentos orçamentais. Prevê-se a manutenção de um elevado número de utentes inscritos sem Médico de Família.

Foi-nos relatado que o ACES Almada/Seixal decidiu integrar os médicos internos do último ano de especialidade de MGF nas chamadas “Unidades de Internos”, em que cada interno – médico em formação – é responsável pela vigilância de centenas de utentes.

Por outro lado, não está prevista a formação de mais nenhuma USF na freguesia nos próximos tempos, o que condiciona uma desigualdade no tratamento dos utentes consoante estejam acompanhados nas USF ou na UCSP. Verifica-se a existência de uma maior organização dos cuidados prestados nas USF face à UCSP, com tempos de espera para consultas claramente inferiores nas USF. É possível um tempo de espera de vários meses para se conseguir uma consulta no caso da UCSP de Amora.

Existem limitações financeiras ao funcionamento das USF decorrentes da contratualização de indicadores. Cada médico de família é monitorizado quanto aos gastos com medicação prescrita e com exames complementares de diagnóstico, existindo um *plafond* por utente.

No que diz respeito ao Atendimento de Doença Aguda/Urgência, apenas os utentes inscritos em USF têm assegurado atendimento no próprio dia até as 20 horas. Neste momento, o antigo SAP, hoje Serviço de Atendimento Complementar, apenas funciona aos fins-de-semana das 10 às 17 horas. Fora destes horários apenas é possível recorrer ao Serviço de Urgência do Hospital Garcia de Orta.

Relativamente a outras áreas de intervenção dos Cuidados de Saúde Primários, foi-nos igualmente transmitido que neste momento existe apenas 1 psicólogo e 1 nutricionista para o universo da população do concelho do Seixal. Adicionalmente, enquanto que no passado existia algum apoio de especialidades hospitalares, designadamente da Psiquiatria e da Pediatria, com médicos especialistas que se deslocavam periodicamente aos centros de saúde, neste momento isso não se verifica.

Amora, 10 de março de 2016
Igreja

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, DESPORTO, CULTURA E SAÚDE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA – REUNIÃO COM A REPRESENTANTE DO ACES ALMADA/SEIXAL, EX.MA SRA. ENFERMEIRA SUSANA SANTOS

AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE AMORA - 3 DE FEVEREIRO DE 2016

Membros da comissão presentes:

- Ana Sofia Santos
- Carlos Andrade
- Deolinda Nunes
- Júlia Freire
- Júlio Marquês
- Rui Algarvio

Membros da comissão ausentes:

- Fátima Prior
- Nuno Conceição

De referir também a presença na reunião do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora, Pedro Mogárrio.

Esta reunião teve lugar no seguimento de uma deliberação da comissão no sentido de aprofundar conhecimentos sobre a realidade existente nos cuidados de saúde primários a nível da freguesia.

A Senhora Enfermeira Susana Santos, em representação do Director-Executivo do ACES Almada/Seixal Dr. Luís Amaro, disponibilizou um conjunto de informações que permitem uma melhor caracterização do perfil de acesso aos cuidados de saúde primários na nossa Freguesia.

Neste momento existem, a nível da Freguesia, 3 Unidades Funcionais com função assistencial nos cuidados de saúde primários, dividindo-se em 2 Unidades de Saúde Familiar (USF) – USF Amora Saudável e USF Rosinha, e 1 Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) – UCSP Amora. Esta última compartilha espaço físico com a USF Amora Saudável. De acordo com a informação prestada, ao contrário das USF em que todos os utentes inscritos dispõem de Médico de Família atribuído, na UCSP de Amora coexistem utentes com e sem Médico de Família.

No final de 2014, a USF Amora Saudável contava com 19.792 utentes, a USF Rosinha com 12.986 utentes e a UCSP com 28.824 utentes. Destes últimos, cerca de 24.470 não tinham Médico de Família. Daqui se conclui que **40% dos utentes inscritos nas unidades de saúde da freguesia não dispõem de Médico de Família.**

Os dados de todo o ACES evidenciaram, do ano 2013 para 2014, uma diminuição do número de consultas de Medicina Geral e Familiar (MGF). Ocorreu um significativo – e preocupante – declínio no número de consultas de vigilância de doentes hipertensos, diabéticos e de planeamento familiar.

A abertura de novas vagas para colocação de Médicos, Enfermeiros, assistentes operacionais e técnicos de saúde está dependente da aprovação da ARS Lisboa e Vale do Tejo, que alega constrangimentos orçamentais. Prevê-se a manutenção de um elevado número de utentes inscritos sem Médico de Família.

Foi-nos relatado que o ACES Almada/Seixal decidiu integrar os médicos internos do último ano de especialidade de MGF nas chamadas “Unidades de Internos”, em que cada interno – médico em formação – é responsável pela vigilância de centenas de utentes.

Por outro lado, não está prevista a formação de mais nenhuma USF na freguesia nos próximos tempos, o que condiciona uma desigualdade no tratamento dos utentes consoante estejam acompanhados nas USF ou na UCSP. Verifica-se a existência de uma maior organização dos cuidados prestados nas USF face à UCSP, com tempos de espera para consultas claramente inferiores nas USF. É possível um tempo de espera de vários meses para se conseguir uma consulta no caso da UCSP de Amora.

Existem limitações financeiras ao funcionamento das USF decorrentes da contratualização de indicadores. Cada médico de família é monitorizado quanto aos gastos com medicação prescrita e com exames complementares de diagnóstico, existindo um *plafond* por utente.

No que diz respeito ao Atendimento de Doença Aguda/Urgência, apenas os utentes inscritos em USF têm assegurado atendimento no próprio dia até as 20 horas. Neste momento, o antigo SAP, hoje Serviço de Atendimento Complementar, apenas funciona aos fins-de-semana das 10 às 17 horas. Fora destes horários apenas é possível recorrer ao Serviço de Urgência do Hospital Garcia de Orta.

Relativamente a outras áreas de intervenção dos Cuidados de Saúde Primários, foi-nos igualmente transmitido que neste momento existe apenas 1 psicólogo e 1 nutricionista para o universo da população do concelho do Seixal. Adicionalmente, enquanto que no passado existia algum apoio de especialidades hospitalares, designadamente da Psiquiatria e da Pediatria, com médicos especialistas que se deslocavam periodicamente aos centros de saúde, neste momento isso não se verifica.

Amora, 10 de março de 2016

Ignace

1.º RELATÓRIO**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA****(Comissão de Urbanismo, Transportes, Ambiente e Ação Social)**

A reunião iniciou-se pelas 21,00 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Amora, estando presentes Pedro Mogário (Presidente da Assembleia), Higinio Coutinho (Coordenador), Sofia Andrade (Relatora), Isabel Antas (Secretária) e os restantes membros, Almerinda Lopes Bento; Fernando Manuel da Ponte Alves; José António Cardoso da Silva; Nuno Filipe Soares Nunes e Vítor Manuel Lopes Gonçalves.

A reunião teve como ordem de trabalhos:

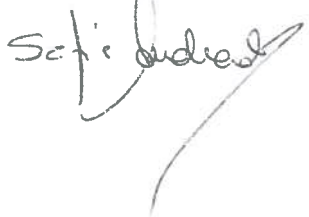
- Planeamento do trabalho da Comissão de Freguesia;
- Solicitar uma audiência, e um levantamento com o Executivo da Junta de Freguesia, aos Pelouros que cada um deles tenha como competência, de forma a identificar problemáticas, e sugerir contributos de melhoria para o desenvolvimento de ideias e procedimentos.

Na reunião afirmou-se, que temos de definir o modo de funcionamento das Comissões, articulando em parceria com a Assembleia de Freguesia, a operacionalidade deve ser coletiva, para se criar condições necessárias no âmbito da Comissão.

A primeira intervenção, será propor resoluções ao Executivo, em matéria de competência da Assembleia, dentro do território que administramos, é importante fazermos a coordenação, mas não tutelar, cada órgão tem que saber a sua competência.

Relatório elaborado por:

Sofia Andrade



Qu

2.º RELATÓRIO DA COMISSÃO DE URBANISMO, TRANSPORTES, AMBIENTE E AÇÃO SOCIAL DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

As Autarquias Locais, têm como principal desígnio a gestão democrática do património público, que assenta na sua profunda ligação aos mais variados sectores sociais dos seus municípios, aos trabalhadores, ao tecido empresarial, à juventude, aos idosos e às mulheres e tem na isenção, na competência, na honestidade e na entrega à defesa dos genuínos interesses das populações, o critério de decisão e de comportamento no exercício dos seus mandatos no poder local.

A gestão participada dos seus eleitos, deve ser reafirmada todos os dias, no contato permanente e direto com os cidadãos, os agentes económicos, sociais, culturais e desportivos, na rua, nos bairros, nas escolas ou no movimento associativo, no debate público dos pequenos aos grandes projetos de intervenção autárquica, ouvindo as suas opiniões, recolhendo os seus contributos, assumindo-se como legítimos defensores dos seus interesses e aspirações.

Foi, no cumprimento destes princípios fundamentais da nossa atividade autárquica, que a Comissão de Urbanismo, Transportes, Ambiente e Ação Social da Assembleia de Freguesia de Amora, reuniu no dia 19 de Novembro com o executivo da Junta de Freguesia. A reunião iniciou-se pelas 21,00 horas no Auditório da Junta de Freguesia de Amora, e teve como objetivo, abordar e solicitar informações e esclarecimentos sobre situações problemáticas da Freguesia, estabelecendo-se os seguintes pontos:

- Discussão em pormenor, das áreas identificadas como problemáticas, e sugerir formas de atuação.

De acordo com o Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Araújo, a área de Urbanismo, passará a designar-se Requalificação do Espaço Urbano, uma competência própria que faz parte da junta de Freguesia, de acordo com a Lei das Competências Autárquicas 75/2013, de 12 de Setembro, bem como outras do âmbito dos Contratos Inter-Administrativos e Contratos de Execução celebrados com a Câmara Municipal do Seixal.

Foi informado, que foram identificadas 50 obras, estando 17 já concluídas.

Obras programadas para o corrente ano:

- No Fogueteiro: requalificação na Qta dos Lírios;
- Na Cruz de Pau: requalificação de espaço junto ao café Bolero e também na Quinta da Princesa;
- Requalificação de passeios, estacionamento e de espaços exteriores como a Qta da Mariana e junto ao Edifício Aientejo;
- Na Qta da Princesa: requalificação da Praceta de S. Tomé.
- A Junta de Freguesia tem vindo a efetuar trabalhos na construção e manutenção de calçadas, beirais e estacionamento. Para o efeito, foi contratada uma empresa privada para se dar mais capacidade de resposta às várias solicitações com que a Junta de Freguesia diariamente se depara.

Um fenómeno que se identificou, com alguma gravidade, foi uma epidemia de murídeos, que provocaram grandes abatimentos nos passeios, tendo sido efetuada a intervenção da Junta de Freguesia e Câmara Municipal, com recurso à contratação de empreiteiros para resolver este problema.

Foram também concluídas as seguintes Obras:

- No Parque do Serrado, a Junta de Freguesia procedeu à beneficiação do Edifício, da cafetaria e das casas de banho;
- A Junta de Freguesia, procedeu a várias intervenções de manutenção e conservação nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Freguesia;
- A Junta de Freguesia, identificou e sinalizou como áreas de intervenção, as descargas dos algerozes, ligadas diretamente aos sumidouros, e também de outros a descarregar em cima dos passeios, provocando grandes buracos nas calçadas, o que levou a intervenções sucessivas da Junta de Freguesia na sua reparação.

Foi frisado que, os sumidouros são responsabilidade da Câmara Municipal, a limpeza das grelhas e respetiva varredura, procurando a Junta de Freguesia dar todo o apoio e colaboração nessas intervenções.

Relativamente aos Transportes:

O Presidente colocou a questão dos transportes na Freguesia, referindo que há necessidade de se exigir junto das entidades competentes o reforço da rede de transportes locais, nomeadamente o prolongamento da linha do Metro de Superfície até à Amora. Verifica-se também, uma insuficiente cobertura das carreiras de autocarros, nos percursos entre Cacilhas e Amora e das ligações ao Seixal e a Paio Pires.

Foi salientada, a necessidade de se fazer um levantamento e respetivo estudo das necessidades de transportes na freguesia, nomeadamente nos acessos aos Serviços Públicos do Concelho, concretamente à Câmara Municipal do Seixal, o Centro de Formação, o Centro de Emprego, o Centro de Saúde, Lojas do Município, Serviços de Segurança e Juntas de Freguesia. É fundamental, que as carreiras de transportes públicos sejam reforçadas nas horas de maior afluência da população, servindo as suas necessidades.

Foi sinalizada também a necessidade de aumento de carreiras de transportes públicos, nos percursos da Verdizela, dos Foros de Amora e da Fonte da Telha, até à Amora.

Foi referida a necessidade de se reformular os transportes locais, com autocarros citadinos de aproximadamente 20 lugares, que façam transporte da população, nos percursos urbanos de ligação aos equipamentos públicos.

Relativamente à área do Ambiente:

Considerou-se que a Junta de Freguesia, deve fazer ações de sensibilização junto das escolas, tendo como primazia a Educação Ambiental, envolvendo as crianças e jovens na adoção de políticas ambientais saudáveis, preservando a qualidade do meio ambiente.

Outra situação referida na reunião, foi o caso das empresas de mudanças, colocarem os resíduos sólidos ao lado dos contentores e ecopontos, constituindo um obstáculo potencial para a melhoria ambiental do Espaço Público.

Tem-se verificado, também na freguesia de Amora uma grande epidemia de murídeos, pombos, gaivotas e baratas, nomeadamente nas ruas envolventes ao mercado da Cruz de Pau e nas traseiras do Centro de Saúde. A Junta de Freguesia identificou e está a atuar para colmatar esta situação.

Para concluir, surge a necessidade de se colocar cartazes e outdoors, a apelar às boas práticas ambientais, bem como promover ações de sensibilização ambiental e divulgação junto das Escolas do Concelho.

Relativamente à área da Ação Social:

No âmbito da Comissão Social de Freguesia em 2010, foi implementado um projeto designado por "Plano de Saúde Mental na Freguesia", em colaboração com vários parceiros sociais. Isabel Antas, técnica coordenadora do Projeto referiu a necessidade de se dinamizar e dar continuidade a este projeto.

A Junta de Freguesia em articulação com as Instituições representadas na Comissão Social de Freguesia, tem feito um trabalho junto de famílias carenciadas, com dificuldades financeiras, ao nível de:

- apoio na alimentação com fornecimento de cabazes de alimentos básicos;
- apoio na aquisição de medicamentos junto das farmácias;
- apoio em programas na prevenção da saúde visual e oral, fazendo rastreios nas escolas e apoiando as crianças mais desfavorecidas;
- atribuição de cheques compra a adultos, especialmente aos mais idosos e necessitados, para a saúde da higiene oral e visual;
- de apoio a nível de vestuário, brinquedos e calçado, bem como produtos básicos de primeira necessidade para suprirem as necessidades das famílias, em articulação com todos os parceiros sociais da freguesia, como a Criar-T, Associações de reformados; Instituição do Novo Ser; os Vicentinos; a Cantina social, e a Loja Social.

Amora, 07 de Março de 2016

Sofia Andrade

